

TÍTULO



VIEIRA, Ketlyn Eduarda, MARTINS, Maria Paula, MACHADO, Maryana
Carolyne, DOS SANTOS Pâmela
martinsmaria1103@gmail.com

GOMES, Melina Britto AGUZZI, Dilce Helena Alves ROSA, Andreia Quadros².

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A infância é uma fase marcada por intensas mudanças e, por isso, fundamental para identificar sinais de dificuldades comportamentais e de aprendizagem. Este estudo, realizado em uma clínica escola, destaca a importância da anamnese psicológica no processo de avaliação de uma criança de nove anos com queixas escolares. A anamnese permite reunir informações essenciais sobre o histórico da criança, auxiliando na formulação de hipóteses diagnósticas e no planejamento de intervenções.

Durante a avaliação, foram observados indícios de TDAH e Dislexia, transtornos que impactam o desempenho escolar e exigem análise cuidadosa. O artigo descreve as etapas da anamnese, os principais achados do caso, a importância da detecção precoce de transtornos neuropsicológicos e o uso dos testes WISC-IV e HTP na avaliação, reforçando o papel da clínica escola na formação profissional e no atendimento infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relatório apresenta a avaliação psicológica de F., menino de 9 anos encaminhado por escola pública com suspeita de TDAH e transtornos de aprendizagem. Foram realizadas 10 sessões na clínica-escola com anamnese, entrevistas, atividades lúdicas e aplicação dos testes WISC-IV e HTP. O WISC-IV indicou QI abaixo da média e perfil cognitivo desarmônico, com déficit em memória e linguagem.

O HTP revelou insegurança, timidez e baixa autoestima. Relatos dos pais incluíram dificuldades escolares, distúrbios do sono, uso excessivo de telas, histórico de violência escolar e superproteção familiar. A avaliação apontou a necessidade de intervenções interdisciplinares e atenção ao contexto emocional e social da criança.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou o método quali-quantitativo para avaliar o funcionamento psicológico de F., menino de 9 anos com queixas escolares. A avaliação foi realizada em clínica-escola e incluiu entrevistas lúdicas, anamnese, diálogo com a escola e aplicação de testes como o WISC-IV e o HTP. Inicialmente suspeitou-se de TDAH, Dislexia, Discalculia e Disgrafia. O processo envolveu 10 sessões presenciais entre março e maio de 2025, conduzidas por estagiários sob supervisão. Foram consideradas múltiplas fontes de informação (pais, escola, testes e observações), buscando uma compreensão ampla e contextualizada da criança para orientar intervenções adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto destaca a anamnese como etapa essencial na avaliação infantil, permitindo uma compreensão ampla da criança e seu contexto. No caso analisado, a integração entre escuta clínica, testes (WISC-IV e HTP) e observações apontou para TDAH tipo hiperativo/impulsivo, além de dificuldades cognitivas e emocionais.

A avaliação psicológica é vista como processo de cuidado e intervenção, que deve ser multiprofissional, ético e atento aos fatores ambientais e familiares. O estudo sugere mais pesquisas sobre como aspectos como sono, uso de telas e dinâmica familiar afetam o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

- BUCK, John N. HTP: **A method of projecting personality through drawings**. Los Angeles: Western Psychological Services, 2003.
- CUNHA, Luciana R. **Psicodiagnóstico infantil: aspectos teóricos e práticos**. In: CUNHA, Luciana R. (Org.). **Psicodiagnóstico: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 143–169.
- MACHADO, W. L.; ALCHIERI, J. C. HTP como ferramenta projetiva na avaliação psicológica infantil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 345–352, 2007.
- PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento Humano-14**. McGraw Hill Brasil, 2021.
- VIEIRA, Fátima. O diário de turma como instrumento curricular para a construção social da moralidade: os juízos sociais de crianças e adultos sobre incidentes negativos da vida em grupo. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 14, n. 15, 2007.